

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os sedimentos do couto mineiro da Caveira apresentam valores muito elevados e extremamente elevados em arsénio, cobre, chumbo e mercúrio e é uma das áreas mais contaminadas do país. A mina situada nas colinas da serra da Caveira encerrou na década de 70 do século passado, mas esteve em atividade durante largos séculos para extração de prata, cobre e ouro. Trata-se uma área de 150 hectares e 200 metros de profundidade sujeita a atividade de mineração que deixou 500.000 toneladas de escórias.

Nesta área encontram-se ravinas muito profundas numa encosta íngreme. Aí convergem linhas de água que confluem para a ribeira de Grândola (afluente do rio Sado), o que agrava os riscos de contaminações de linhas de água. As águas superficiais nesta área são utilizadas na agricultura, pecuária e para usos domésticos, o que pode constituir um agravamento dos riscos para a saúde pública, para além dos riscos para a biodiversidade e para os ecossistemas.

Na área opera uma empresa produtora e fornecedora de produtos agropecuários, criados em viveiros e florestas, que opera igualmente alojamento em regime de turismo em espaço rural.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e Energia, os seguintes documentos:

1. Que medidas vai o Ministério tomar para garantir que ao couto mineiro da Caveira é descontaminado?
2. Que medidas vai tomar para garantir são prevenidas quaisquer infiltrações em cursos de água ou contaminação na cadeia alimentar?
3. O ministério vai concluir a implementação da legislação ProSolos?

Palácio de São Bento, 23 de maio de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)